

CNA pede R\$ 90 bilhões para financiar a safra

A agropecuária brasileira precisa de R\$ 90 bilhões para o financiamento do custeio, comercialização e investimento da safra 2007/08, o que representa um aumento de 50% em relação aos R\$ 60 bilhões disponibilizados na safra passada. Estes recursos deverão ser disponibilizados a uma taxa de juros de 4,5% ao ano, o que representa significativa redução em relação a atual taxa de 8,75% do crédito rural oficial. Estas são algumas das principais sugestões da proposta do setor produtivo e cooperativo para o Plano Agrícola e Pecuário deste ano, entregue no dia 26 de abril ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, em reunião na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília.

O presidente do Sistema Farsul, Carlos Sperotto, entregou as propostas definidas no Fórum Rural Brasil ao ministro. O dirigente destacou que o pedido é que a taxa de juros seja reduzida nos contratos novos e vigentes. Outras sugestões são a liberação do uso de herbicidas genéricos e da importação de produtos do Mercosul, além da criação de um dispositivo automático para redução dos juros agropecuários conforme a variação na Selic.

O governo federal já anunciou que a divulgação do Plano de Safra 2007/08, que deveria sair em maio, somente deve acontecer em junho. “O plano vigente vai até junho deste ano. Dessa forma, temos prazo de fechar o próximo”, disse o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura (Mapa), Edilson Guimarães. Segundo ele, as mudanças



Sperotto entregou as propostas ao ministro, em Brasília

ocorridas no Banco do Brasil e a demora na troca de nomeação do novo ministro atrasaram a programação.

Segundo a proposta do setor privado, sem esse volume de recursos dificilmente a atividade agropecuária poderá manter a trajetória de crescimento das exportações e geração de empregos no campo. Para obter estes recursos, o setor sugere o aumento de 25% para 30% das exigibilidades bancárias destinadas à aplicação, com taxa de juros pré-fixada no crédito de custeio e comercialização. “Mas esta solicitação de aumento dos recursos controlados do crédito rural só se justifica se forem ampliados os limites dos financiamentos por produto e por tomador e flexibilizadas as exigências de garantias bancárias”, afirmou o superintendente técnico da CNA, Ricardo Cotta Ferreira. “Sem destravar esses processos, de nada adiantará aumentar o volume de financiamento da safra”, explicou.

As restrições, somadas ao endividamento causado pela crise do setor, geraram uma sobra de R\$ 2 bilhões nos recursos financiados a taxa de juros controlados de 8,75% na safra

nas 30% dos recursos aplicados pelos produtores no processo produtivo. “Os produtores foram buscar financiamentos em fontes privadas, fornecedores de insumos ou bancos com linhas de crédito a juros de mercado”, afirmou.

Para o presidente da Farsul e da Comissão Nacional de Crédito Rural da CNA, Carlos Sperotto, é preciso disponibilizar o acesso ao crédito já que, no ano passado, cerca de R\$ 2 bilhões não foram aplicados uma vez que o produtor não tinha garantias. “O agricultor está competindo com uma taxa de mercado e isso o setor não pode suportar. A atual foi negociada quando a Selic era de 23%. Hoje ela está em 12,5% e nós estamos pagando os mesmos 8,75%”, exemplificou o dirigente.

Na proposta elaborada pela CNA, em conjunto com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa), Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem) e Associação dos Produtores de Soja (Aprosoja), as entidades justificam que nos últimos dez anos houve acentuada queda na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e da taxa básica de juros da economia – taxa Selic – enquanto a taxa de juros do crédito rural se manteve inalterada. O setor agropecuário pede que seja criado um dispositivo de ajuste automático das taxas de juros dos contratos de crédito rural sempre que houver alterações nas taxas de juros dos respectivos programas de financiamento para investimento.



Plano com a previsão de recursos para custeio da lavoura somente deve ser anunciado em junho

All COMP
Equipamentos de Precisão

Mapeamento e cálculo de área com GPS

Vendas, cursos e treinamento.

(51) 3024.7100

Av. Pernambuco, 1297 - Porto Alegre/RS
vendas@allcompgps.com.br
www.allcompgps.com.br

mais QUALIDADE na armazenagem

- Evita deterioração, mofo, germinação...
- Inibe a proliferação de pragas.
- Elimina a condensação, gotejamento.
- Extraí gases, pó, calor, ...
- Economiza energia elétrica na aeração forçada.
- Evita a compactação na camada superior.
- Evita a corrosão na estrutura metálica.

Central de atendimento
0800 41 3355
www.farsul.com.br/rural

Cycloar
sistema de aeração intensificada